

A precisão suíça do rock'n'roll

► *Músico brasileiro reforça a equipe da banda Hollyhock, que faz show hoje em Ouro Preto*

SÉRGIO RODRIGO

Na reta final do 29º Festival de Inverno da UFMG, em Ouro Preto, quem promete sacudir a galera hoje à noite na Praça Tiradentes é a banda suíça de rock e blues Hollyhock. Na primeira apresentação no Brasil e, depois de ter um relativo reconhecimento na Europa, a banda está preparando o que os integrantes consideram "a conquista de um novo mercado musical".

E para isto, o Hollyhock conta com alguns trunfos. Um deles é o ecletismo de seus quatro integrantes. Ela é formada pelo espanhol Eric Busatto no vocal, o brasileiro Thomas Beermann na guitarra e os suíços Jean-Philippe Dupraz, no baixo, e Gilles Mercier, na bateria. Todos ainda exercendo as mais variadas profissões durante o dia na cidade suíça de Lausanne e, à noite, batalhando nos ensaios na busca do aperfeiçoamento do som.

O outro grande trunfo do Hollyhock, segundo Thomas Beermann, é o fato de eles viverem na Europa, um local que respira o rock e onde estão alguns dos melhores conjuntos mundiais do gênero. E isto é fundamental, conta ele. "Esta é a música daquele lugar e fazer música respirando a atmosfera do local que é sua fonte de inspiração é fundamental para a pureza e a legitimidade do som". Apesar de admirar alguns grupos de rock brasileiro, Thomas Beermann não considera este um estilo de som nacional. Para ele, o que as bandas daqui fazem

é uma expressão de imitação. "Para o brasileiro que vive aqui, tocar rock é muito difícil, porque ele não vive esta realidade. Música brasileira para mim é algo parecido com o que Elba Ramalho, Gilberto Gil e Milton Nascimento fazem", explica.

Depois de ter lançado dois discos independentes na Suíça, o Hollyhock prepara o lançamento do terceiro CD. Os privilegiados que estiverem em Ouro Preto hoje à noite vão poder conferir várias músicas do novo disco e também as músicas dos discos anteriores, ainda desconhecidas dos brasileiros. Para este show, que está programado para durar duas horas e meia, o Hollyhock pretende jogar todas as cartas e mostrar o melhor do seu som.

O Hollyhock foi fundado há cinco anos. Depois de várias apresentações na Suíça e em vários países da Europa como Alemanha, Eslovênia e Hungria, Thomas Beermann explica que a banda está buscando novos horizontes para mostrar seu trabalho. "Os europeus já estão saturados com o rock. Não respeitam mais e não param nem para escutar as bandas novas", conta.

E se você quiser saber um pouco mais sobre a banda suíça, eles possuem uma página na Internet, que pode ser acessada no seguinte endereço:

<http://www.fusions.ch/hollyrock.html>. A banda, que chegou em Ouro Preto na última terça, recebeu na hora que estavam almoçando a reportagem do ESTADO DE MINAS. Entre uma garfada e outra, conversamos com o brasileiro Thomas Beermann. Confira alguns trechos da entrevista.



BANDA SUÍÇA Hollyhock tem grupo eclético de integrantes afinados no bom e velho rock'n'roll